



IMPACTO DA FRENECTOMIA LINGUAL NO ALEITAMENTO MATERNO DE RECÉM-NASCIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Pedro Gissoni

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, CEJAM - São Paulo, Brasil

Eixo Temático: E6. Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

Introdução

A anquiloglossia (língua presa) dificulta a pega correta da mama e pode causar baixa transferência de leite, mamadas ineficazes e prolongadas, perda de peso excessiva ou ganho de peso insuficiente, desidratação, icterícia neonatal e maior risco de desmame precoce. Por isso, a primeira consulta na Unidade Básica de Saúde (UBS), realizada na primeira semana de vida, é essencial para avaliar amamentação, peso e sinais de infecção neonatal.

Objetivo

Relatar a experiência de uma equipe de Unidade Básica de Saúde na identificação e manejo de casos de anquiloglossia em recém-nascidos, destacando o impacto da frenectomia lingual na amamentação.

Métodos

O diagnóstico pode partir do relato materno sobre dificuldade de pega ou da identificação médica de baixo ganho de peso, podendo ser dificultado em mães de primeira viagem ou quando o sinal passa despercebido na avaliação de rotina. Diagnosticado o caso, o recém-nascido é encaminhado no mesmo dia ao atendimento odontológico **da própria UBS**, com procedimento realizado mediante consentimento dos responsáveis. É uma intervenção rápida, minimamente invasiva e bem tolerada, sem necessidade de anestésico, favorecida pelo frênulo fino e pouco vascularizado nessa idade. O aleitamento imediato após o procedimento atua como analgesia natural.

Conclusão

O diagnóstico precoce da anquiloglossia, seja pela mãe ou pelo médico, é essencial para evitar prejuízos ao aleitamento e ao ganho de peso do recém-nascido. Recomenda-se orientação às gestantes no pré-natal, atenção médica ao exame da língua do recém-nascido e expansão da capacitação de cirurgiões-dentistas para realização do procedimento na atenção básica, replicando esse fluxo em outras unidades e evitando encaminhamentos que atrasem a intervenção.

Resultados

Desde a implementação do fluxo, em 2025, todo recém-nascido identificado com anquiloglossia na UBS é encaminhado no mesmo dia ao atendimento odontológico para avaliação e, quando indicada, realização da frenectomia lingual. A equipe médica foi orientada sobre a disponibilidade desse fluxo, o que facilita a identificação e o encaminhamento precoce dos casos. Até o momento, 6 recém-nascidos foram atendidos por essa via.

Não houve relato materno de recidiva das dificuldades de amamentação após o procedimento, embora não exista busca ativa estruturada para esse acompanhamento — a ausência de queixas é observada a partir do retorno espontâneo das famílias à unidade para consultas de puericultura de rotina.

Acesse o trabalho
na íntegra!

